

JORNAL DO COMMERÇIO

ANNO XIV

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA RUE DE MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Desterrado Sexta-feira, 10 de Março de 1893

ASSINATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000

PAGAMENTO ADIANTADO

Número AVULSO 40 re.

N. 17

TELEGRAMMAS

Segv. do "Jornal do Commercio"

Rio, 9 de Março

PERNAMBUCO

Na camara dos deputados de Pernambuco foi apresentado o projecto de lei de responsabilidade do governador do Estado.

Esse projecto establece a suspensão do exercício do cargo de governador, logo que o senado julgue procedente a acusação decretada pela camara.

RIO GRANDE

Segundo os despachos recebidos, a situação política do Rio Grande do Sul continua a mesma.

Telegrammas de Montevideo dizem que as guarnições de Uru guayana e de Livramento receberam munições.

Os federalistas, dizem os mesmos telegrammas, também receberam munições.

Dizem também despachos de Montevideo que tem havido tiroteios; que o general Silva Telles, em marchas forçadas, estava já próximo a Sant'Anna do Livramento, onde se reunirão seis mil homens.

O dr. Gaspar Martins negou que os revolucionários rio grandenses tenham intuito restauradores.

Affirma, entretanto, que a revolução irá até a separação do Estado do Rio Grande, se tanto fôr necessário.

FINANÇAS

Telegrammas de Londres, aqui publicados, dizem que o banqueiro Rothschild debellou negociações quasi concluidas, por um syndicato alemão-belga, pa-

ra um empréstimo destinado a estradas de ferro, com o governo brasileiro. Accrescentam os telegrammas que os exforços daquele banqueiro asseguraram o crédito do Brasil, cujos títulos subiram n'aquelle importante praça.

(Correspondente)

Porto-Alegre, 4 de Março
(Retardado por interrupção na linha; recebido hontem)

Os sócios do Centro Republicano pediram hontem ao intendente municipal a mudança de nome das ruas Silva Tavares e Silveira Martins. Sendo atendidos, foram nove vereadores, indo a frente Garvalho das Roupas, arrancar as placas da rua Silva Tavares, dando vivas, etc.

O Mercantil censurou o acto, protestando contra Cervalho, que havia dito que, se o Mercantil fallasse, seria empastelada a typographia.

A meia noite, um grupo desconhecido as saltou a typographia, empastelou e quebrou quasi tudo.

A Tribuna Federal de Pelotas já foi empastelada; o Echo do Sul do Rio Grande está ameaçado.

(Particular)

Dos cargos de subcomissário e 1º suplente do mesmo, do arquipélago do Estreito, foram emerados os cidadãos José Antonio Vaz e Francisco José da Cunha, sendo nomeados Filipe S. Chiago das Neves e Francisco de Souza.

TESOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 7 de Março

Martinho Venâncio da Piedade. — Informe à contadaria.

Pedro Jorge Vellozo (4º despacho). — Haja vista o sr. dr.

procurador fiscal.

Corpo policial

Está hoje de renda à guarnição o capitão Joaquim Antônio Gomes, e de estado maior o capitão Belizário Bertho da Silveira.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. tenente Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

Elias de Jesus Lima. — Fica multado o possessor legítimo Elias de Jesus Lima na quantia de duzentos mil réis (200\$), que serão pagos primeiramente, conforme o parecer da delegacia das terras.

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

Dia 8 de Março de 1893

Ao inspector do tesouro. — Atendendo à inconveniência que tem resultado para a boa marcha do serviço público do facto de pessoas que se propõem realizar trabalhos para os quais se chama concorrência, negarem-se a assinar os contratos fundados na mesma proposta, determina que nenhuma proposta seja julgada pelo tribunal do tesouro sem que acompanhe um termo de fiança de 5% sobre o seu valor, para garantir a assinatura do contrato baseado sobre a proposta aceita. Os termos de fiança das propostas não aceitas serão entregues aos proponentes, assim como aquelle da proposta aceita, logo que seja assinado o contrato. No edital deverá ser mencionada esta condição.

— Recomendando que na publicação de editais chamando concorrência a qualquer obra se observe o seguinte: — Quando a chamada for por espaço de 15 dias ou por tempo inferior a este, os editais deverão ser publicados dia sim, dia não. Quando for por numero de dias superior a 15 até 30, deverão ser publicados com intervalo de 2 dias. Quando for por tempo superior a 30 dias, os editais serão publicados duas vezes por semana.

Ao sr. Roberto Grant. — Ficando sciente de haver assumido o exercício de agente consular dos Estados Unidos da América.

Ao engenheiro Romaldo de Carvalho Barros. — Acusando as contas das despesas com as obras da estrada de rodagem de Lages, e a exposição dos factos ocorridos na comissão a seu cargo desde 16 de Novembro de 92 a 28 de mezo findo, declara que devem ao tesouro afim de entregar-lhe 4:000\$ para as despesas de abertura da picada, segundo o traçado do dr. Cleary.

Ao juiz da paz de Criciuma. — Declarando que nesse distrito só podem ser celebrados os actos do casamento civil, sendo que para todos os outros do registro civil é competente o escrivão privativo da sede da parochia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 7 de Março de 1893

Francisco Hoffmann (3º despacho). — Approva a venda em hasta pública do lote de que se trata. Envia-se este ao tesouro.

Balbino José de Andrade (3º despacho). — Idem.

José Francisco dos Santos (3º despacho). — Idem.

Sonia Sichtleben (3º despacho). — Idem.

Leonardo Theigsies (2º despacho). — Ao juiz comissário de S. José, para proceder na forma do parecer da delegacia das terras.

Pedro Peppler (2º despacho). — Idem.

Dia 8

Joaquim Vieira de Souza Junior. — Indeferido.

Fabio Antonio de Faria. — Como requer.

Autos de medição de terras de

SUCESSOS

NO

RIO-GRANDE DO SUL

A vanguarda das forças ao mando do nosso companheiro tenente-coronel David M. da Silva, dispersou hontem as forças ao mando de Ismael Vargas, havendo mortes e feridos da gente deste e da nossa nem um ferido nem morto.

— O bravo capitão Fidelis Fagundes, á frente de 20 homens, correm até os subúrbios de Livramento uma força de 60 castelhistas, sem que los valentes defensores do legal o consensem entreter alguma guerrilha com a gente do bravo capitão Fidelis.

Do CANABARRO. — Rivera, 20 de Fevereiro de 1893 — Barbudo assassinato — O publico tem conhecimento já que há tres dias foi preso em Sant'Anna do Livramento, dizem que por ordem do general Isidoro, o capitão do exército Cesario dos Anjos Garcia, addido ao 12º regimento de cavalaria.

Condado do prezo por uma escolta de populares ao mando de um fascinosa, conhecido por Chandico, arvorado em capitão, foi o desventurado Capitão Cesario assassinado nas proximidades do marco do Lopes, sobre a lomba divisa; o infeliz militar foi degolado e seu corpo recebeu muitíssimas punhaladas.

De ante-mão sabia-s que o desejo do general Izidoro era mandar assassinar ao capitão Cesario, bem como ao capitão Paraguassú, não se tendo realizado o assassinato deste porque houve mal de um oficial que a isso se oppôz; entretanto o desventurado capitão Cesario foi mais infeliz, sendo assassinado covarde e miseravelmente por patriotas ao mando de um improvisado capitão!

Como se não bastasse o inconveniente procedimento do general Isidoro, mandando escoltado e preso um oficial do exército por «patriotas», rebatizando assim a classe a que pertence, vem agregar-se e esse pessimo procedimento o assassinato miserável do malogrado servidora patria capitão Cesario dos Anjos Garcia, crime esse revoltante não só pela infamia com que foi perpetrado como pelo descaro e audacia do mandante e executores de tão nefando delito.

E, assim, impunemente, rouba-se ao exército um bom oficial, á patria um denodado servidor e á família o seu chefe que deixa na orfandade muitíssimos filhinhos; e, para maior ostentação do crime e pavoroso caso ao exército, deixarão a infeliz vítima com o seu fardamento militar!

O honrado e activo chefe político deste departamento, sr. coronel José Nemenio Escobar, tendo scienza de que o cidadão encontrado nas proximidades da linha divisoria era o do oficial do exercito brasileiro capitão Cesario dos Anjos Garcia, mandou comunicar o fato ao comandante da guarnição de Sant'Anna, coronel Almeida, afim de que este providenciasse a respeito.

Veremos como procede o comandante da guarnição de Sant'Anna que não deixa de ter a sua responsabilidade moral no covarde assassinato do seu infotunado companheiro de classe capitão Cesario dos Anjos Garcia.

Do CANABARO.—Victoria revolucionaria—Rivera, 21 Fevereiro 1893.—Cartas que recebemos neste momento nos dão a agradável notícia de que forças do exercito libertador atirando do glorioso e intrepido general Silva Tavares apesar de hoje de D. Pedro, onde foi encontrada grande quantidade de armamento e munições.

Antes da tomada da cidade, o tenente coronel Torquato Severo, à frente de 400 homens, havia estendido a linha do 6º regimento, no Passeio do Rocha, não havendo combate e retirando-se o regimento.

—O nosso valoroso companheiro tenente coronel Thomaz Melo, à frente de 500 homens, tomou conta da vila de Lavras, apressando-se de muito armamento e munições.

Hurrah! pela Revolução!
Viva o exercito Libertador!
Viva o Rio Grande do Sul!

Do REPUBLICANO—Lavrimento, 22 de Fevereiro de 1893.—Desde o dia 20 do vigente principiarão os rebeldes federalistas experimentar o quanto valem os soldados republicanos, defensores da ordem e da legalidade, e mais que tudo, defensores do solo sagrado da Patria, que querem vender esses vandais, ao estrangeiro.

Uma guarda das forças do celebre Fidelis animou-se a vir a meia legua desta cidade, a pavonear de valentes; um simples piroteo das forças civis commandadas pelo capitão João Christino os tiroteou e levou a mais de meia legua além do ponto em que chegaram, dando volta de porto do grosso das forças de Fidelis, que não se animaram a persegui-los.

Proximo ao marco do lugar, o tenente-coronel Ismael de Vargas, que ia para sua fazenda, acompanhado, apenas, por dez companheiros, foi atacado por mais de 40 homens do commando do capitão Moreira, fez frente e auxiliado por mais seis homens que davam de patrulha pela linha, retirou-se, guerrilhando por mais de meia legua, perdendo apenas um homem e matando ou ferindo tres ou quatro.

Hontem coube ao bravo 12º regimento de linha, com 75 homens em forma, reforçados por 30 civis, as honras do dia.

Mavia essa força sahido em descoberta e foi-lhes oferecido combate por mais de 200 homens de Fidelis e outros; aceitaram o repto, e galhardamente brigaram por algumas horas, levando em derrota o inimigo, matando mais de 15, ferindo muitos e tendo apenas a perda do jovem e valente cadete Delmar Machado.

Estão os intrigantes desengajados, os soldados brasileiros, horrendo a farda, mantenedores

da ordem, têm um coração que sabe palpitar pela defesa da Patria.

Viva a Republica.
Viva o exercito nacional.
Viva as forças civis.

Comando do 18º batalhão de infantaria, quartel no Lavrimento, 18 de Fevereiro de 1893.

Ordem do dia n. 326.—Para conhecimento do batalhão público o seguinte:

PROCLAMAÇÃO

Tendo de ser invadida esta cidade por um grupo de revoltosos que prometem arrasar tudo, não respeitando, siqueira, a honra das famílias, e, devendo o batalhão, conforme as ordens do governo central por intermédio de seu delegado o cidadão general commandante do distrito, o pôr toda a resistência e empregar todos os meios, assim de ser batido o referido grupo; exhorto todas as pragaças do batalhão ao cumprimento de seus sublimes deveres de soldado e estou certo de que será defendido a todo o transe o solo sagrado da Patria.

O 18º batalhão de infantaria, que tão exuberantes provas ao governo tem dado, mostrará ao mundo que o soldado sabe morrer com honra, encarar o perigo com a calma indispensável ao militar e não trepidar um só momento em derramar todo o seu sangue em defesa da graniosa idéia da Republica,—que é a forma de governo dos homens livres e que corre neste momento grandes perigos!

Soldados do 18º batalhão! não cuideis que a traição possa enobrecer alguém! esta ação que não será sem dúvida praticada por um só de nós, é a mais horrível que um homem pode praticar em toda sua vida e que deixa uma mancha que nunca se apagará da fronte daquelle que a commett, pensando tirar algum proveito de um acto tão hediondo quanto horríplante!

Soldados do 18º batalhão! se não cumprimos com o nosso dever seremos todos sacrificados e além disso ficaremos amaldiçoados até à consumação dos séculos! E, se ao contrário, mostrarmos que o soldado é o verdadeiro tipo da abnegação e da honra, seremos sobejamente recompensados com as bençãos das famílias por nós protegidas, as preces sinceras de nossos filhos e amigos, e, o que é mais—Deus estará connosco.

Sabemos morrer como os heróis das Termópoles e brandindo cheios de entusiasmo: — Viva a Republica! Major comandante, F. de Paula Castro.

A SEMANA

De Curitiba chegaram-nos os numeros de 4 a 7 do brilhante hebdomadário A SEMANA, importante publicação iniciada e dirigida pelo nosso distinto amigo e conterraneo José Raposo.

Sí já não conhecemos de longa data o mérito de José Raposo como trabalhador da imprensa, basta-nos-hia ver um numero d'A SEMANA para termos uma prova segura do seu talento, gosto e intuição jornalisticos: ali encontra-se uma leitura útil, variada, e agradabilissima, para todos os pa-

ladores em assuntos literários.

Dispõndo de optimos colaboradores, é facil compreender que A SEMANA vem sempre enriquecida de boa prosa e excelente versos, não descurando, além disso, questões de interesse geral.

A escolha das escriptões que A SEMANA reproduz é feita, vê-se logo, por mão de mestre, o que ainda aumenta-lhe o realce.

A SEMANA e ao iniciador da sua publicação — felicitações sinceras do JORNAL.

Rheumatismo

Lura completa com o Elixir de Vene e Guaco, da Rauliveira.

CONSORCIO

Em oratório particular, celebrou-se hontem à tarde o consorcio do nosso distinto amigo sr. tenente João Alciades Silveira de Souza com a exma. sra. d. Carolina Formiga, digna irmã do nosso amigo sr. major João Custodio Dias Formiga. Foi celebrante o revdm. coadjutor d'esta parochia, padre Miguel Murno.

A cerimonia religiosa seguiu-se o acto civil, em que fucionaram o juiz de paz eiadão Firmino Duarte Silva e o official do registro cidadão João Damasceno Vidal.

Testemunharam a quelles actos, por parte da noiva, o sr. major João Custodio Dias Formiga e a exma. sra. d. Francisca Formiga Cardozo, e por parte do noivo seu digno irmão sr. Julio Augusto Silveira de Souza, escripturario da Alfândega.

Parabens.

Constipações

O Angico com Tolú e Guaco da Rauliveira cura radicalmente.

Immigração

Diz o JORNAL do Rio:

« Por inspiração propria ou por sugestões de agentes mercenários, imigrantes de diversas nacionalidades europeias sahiram há tempo do Brasil para se estabelecerem nas províncias do Rio da Prata.

As promessas dos agentes eram fallazes e nos seus novos estabelecimentos os imigrantes seduzidos, passaram a passar por privações que não conhecem no Brasil. Agora tratam de emendar o seu erro.

Consta-nos que o nosso consul no Rosario tem recebido

pedidos de irlandeses estabelecidos na Republica Argentina para que o governo do Brasil lhes conceda passagem para o Rio de Janeiro ou para qualquer dos Estados do sul.

E o caso de ser estudado pelas autoridades que dirigem o nosso serviço de imigração.

BRONCHITE E ROQUECIDÃO

Está verificado que o único remedio é o Angico com Tolú e Guaco da Rauliveira.

MOEDA PAPEL

As notas de 100\$ e 500\$, ambas da estampa, do Tesouro Nacional, e todas do mes no Tesouro que têm carimbo de Bracos estão em recolhimento ate o dia 30 de Junho do anno corrente.

Cambio

Rio, 9 de Março de 1893.

Cambio bancario sobre Londres: 12 3/4

RELAÇÃO DOS PRIVILEGIOS
de que trata o art. 85 do regulamento n. 8820 de 30 de Dezembro de 1882, concedidos durante o anno de 1892

(Continuação)

Patente n. 1442.—Concessionario José Herculano de Castro, residente no Estado de Minas-Geraes: para apparelho denominado—Motor a vento. Decreto de 21 de Maio. Duração: 15 annos.

Patente n. 1443.—Concessionarios Wilhelm Kohler e Daniel Kegler, residentes na Alemanha: para processo e forno para esmaltar os fundos dos utensílios de cozinha de esmalte. Decreto de 21 de Maio. Duração: 15 annos.

Patente n. 1444.—Concessionarios De Morgan Snell & Comp., residentes em Londres: para transporte hidráulico. Decreto de 21 de Maio. Duração: 15 annos.

Patente n. 1445.—Concessionario Matheus Nogueira Brandão, residente no Estado do Rio de Janeiro: para isolador cabrestante, de tração ou esticador, destinado à construção das grandes linhas telegráficas coloniais e à outras canalizações eléctricas aéreas. Decreto de 21 de Maio. Duração: 15 annos.

Patente n. 1446.—Concessionario Arthur Diniz Ligarde, residente na capital federal: para novo combustivel económico denominado—Carvão brasileiro. Decreto de 21 de Maio. Duração: 15 annos.

Patente n. 1447.—Concessionarios João Gonçalves de Albuquerque e Frederico Carlos da Cunha, residente na capital federal: para gazometro portátil. Decreto de 21 de Maio. Duração: 15 annos.

Patente n. 1448.—Concessionario Samuel Bevin, residente no Estado de S. Paulo: para melhoramentos na máquina denominada—Despolpador Bevin. Decreto de 28 de Maio. Duração: 15 annos.

Patente n. 1449.—Concessionario o mesmo, residente no Estado de S. Paulo: para máquina denominada—Engenho de café Bevin—destinada a limpar, descascar, ventilar, bruñir e catar café e descascar arroz. Decreto de 28 de Maio. Duração: 15 annos.

Patente n. 1450.—Concessionario o mesmo, residente no Estado de S. Paulo: para máquina denominada—Engenho de café Bevin—destinada a limpar, descascar, ventilar, bruñir e catar café e descascar arroz. Decreto de 28 de Maio. Duração: 15 annos.

Patente n. 1451.—Concessionario José Eduardo Mercadante, residente na capital federal: para apparelho para destruir os miasmas dos esgotos, denominado—Miasmivoro Mercadante. Decreto de 28 de Maio. Duração: 15 annos.

Patente n. 1452.—Concessionario o mesmo, residente na capital federal: para apparelho destinado a destruir microbios, denominado—Injetor Microcida Mercadante. Decreto de 28 de Maio. Duração: 15 annos.

Patente n. 1453.—Concessionario Elisha Gray, residente nos Estados Unidos da America do Norte: para método e apparelhos para comunicações teletographicas. Decreto de 4 de Julho. Duração: 15 annos.

Patente n. 1454.—Concessionarios Walter John Hammond e John Gordon, o 1º residente no Estado de S. Paulo

e o 2º na capital federal: para concentrador de minérios. Decreto de 4 de Julho. Duração: 15 annos.

Patente n. 1455.—Concessionario John M.Carthy, residente em Nova-York: para argolas para caixões funerários. Decreto de 4 de Julho. Duração: 15 annos.

Patente n. 1456.—Concessionario Manoel Machado Toledo, residente na capital federal: para melhos amentos introduzidos na invenção já privilegiada de um aerostato. Decreto de 11 de Julho. Duração: enquanto vigorar a patente primitiva.

Patente n. 1457.—Concessionario Julio Pons, residente no Estado de S. Paulo: para explosivo por meio de reacção, sem perigo, consistindo na ligação de oxygénios, hidrocarbonetos e sulphuros. Decreto de 11 de Junho. Duração: 15 annos.

(Continua)

PORTUGAL

MORTE DESASTROSA DO CONSELHEIRO MENDES AFFONSO

De Lisboa escreve o correspondente para o *Paiz* do Rio:

« Causou enorme impressão em Lisboa e no paiz a morte desastrosa e horrível de que foi vítima o conselheiro Luiz José Mendes Affonso, juiz do supremo tribunal de justiça e actual presidente do tribunal de verificaçao de poderes.

Foi na noite de 10. O conselheiro Mendes Affonso, accionista importante da companhia dos Elevadores, entrou no elevador da Estrela, que parte da praça do Camões.

Ao passar pelo Loreto, o elevador deu um salto e os guardas-freio, reconhecendo que era desarranjo no cabo, baixaram o travão e convidaram os passageiros a apagar-se.

A sim fizeram, mas como o cabo se desfiara, embaraçando-se no grupo, o carro recuara sem governo até ao ponto d'onde saira. Um dos passageiros que se apagara estava de phosphoro aceso para examinar o desarranjo.

Neste momento foi violentamente atropelado, passando lhe o carro por cima e esmagalhando-lhe logo a cabeça. Oviu-se apenas um grito horrível, em pouco tempo milhares de pessoas enchiham a rua, mas o cadáver estava por tal forma desfigurado, que só pelos bilhetes de crédito que se encontraram, é que se pôde reconhecer o venerando ancião. Conduzido em maca para a igreja, ahi ficou depositado, sendo enterrado hontem.

A essa saudade foi tudo quanto Lisboa tem de distinto, o ministro da justiça, os juizes de todos os tribunais, advogados, amigos numerosos. Log que se espalhou a tragica noticia e a consternação foi enorme.

Sobre o fereiro, depositado em jazigo de familia, duas cordas foram expostas, a primeira com esta dedicatoria: *ao seu amantissimo e sempre chorado pai: Maria Izabel, e outra com esta: Ao nosso saudoso pai: Virginia, Amelia e Joaquim*.

O falecido tinha 75 annos. Foi juiz em Africa 15 annos presidente da relaçao de Loanda, d'ahi veiu para a relaçao do Porto, onde serviu até 1882 e nesse anno foi promovido ao supremo tribunal de justiça.

Era viudo, havendo do casamento tres filhos e quatro filhas, todos solteiros. Três dos filhos do conselheiro Mendes Affonso residem no Brazil e o outro está em Lisboa cursando a escola naval.

Era um magistrado integro e um exemplarissimo chefe de família.»

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, aprovado e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a astmha por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosse simples, ronquidões, defluxos, etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyzeu Guilherme da Silva, a 2\$500 o frasco, 13\$000 1/2 duzia e 24\$000 a duzia.

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

Resumo meteorológico dos dias 8 e 9 de Março de 1893:

Dia 8

6 horas p. m.: Pressão atmosférica a 0°—759,87; therm. cent. 25,0; tens. do vap. 23 55; estado do céo—encoberto.

Evaporação à sombra 1,5

Ozone 5

Chuva 00.

Dia 9

9 horas a. m.: Pressão atmosférica a 0°—761,74; therm. cent. à sombra 26,2; tens. do vap. 25,29; estado do céo—encoberto.

3 horas p. m.: Pressão atmosférica a 0°—759,81; therm. cent. à sombra 26,5; tens. do vap. 25,70; estado do céo—0,8 encoberto por cumulus e cirrus.

Temper. à sombra maxima 28,0
média 26,0
minima 24,0

ESTAÇÃO DA BARRA DO RIO GRANDE DO SUL

Dia 7

6 horas p. m.—Pressão atmosférica a 0°—759,6; therm. cent. à sombra 24,0; vento NE fresco; estado do céo—limpo.

Temp. maxima à sombra 23*

Dia 8

9 horas a. m.—Pressão atmosférica a 0°—759 6; therm. cent. 25,0; vento NE muito fraco; estado do céo—0,7 encoberto.

Temper. minima à sombra 24°
Chuva 00. Mar-de-vaga.

COLLABORAÇÃO

CORPO DE DELICTO

Com as alterações feitas pelo Código Penal ao nosso antigo direito criminal, tornaram-se lacunosos os formulários organizados de acordo com o Código do Processo e Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, relativamente aos corpos de delicto.

E porque do acerto ou do erro dos quesitos depende a boa ou má classificação do crime, que deixa assim de ser o que deve, para tornar-se causa muito diferente, agravando ou favorecendo a sorte do offendido ou do offensor em detrimento do direito e da justiça; no intuito de evitar tão prejudicial inconveniente e de guiar aos juízes de paz e autoridades policiais que não tiverem prática nem a quem consultar, organizamos os quesitos que devem ser propostos aos peritos, e referentes aos crimes principais.

Para organizar os nos firmamos nos disposições penais, que nos esforçamos por compreender, servindo-nos também de um jornal em que encontramos alguma causa a respeito, e que nos fôra obsequiosamente oferecido por um amigo, a quem manifestamos o nosso propósito.

Cingindo-nos à letra e espírito da lei, não descurramos também da forma, que é tudo sobre semelhante matéria.

Sendo de summa conveniencia que na proposta dos quesitos não sejam esquecidos ou postas de parte circunstâncias que diversifiquem ou alteram a classificação do crime, empregamos todo o cuidado e diligencia para que nada nos

escapassem ou fosse omitido a respeito.

O nosso trabalho contém defeitos que resultam das dificuldades que oferece a lei, sem embargo de sua apregrada clareza e excellencia; mas como é destinado para os que não entendem da materia, nem tem a quem ouvir, como está dito; e, não temos por outro lado em vista senão dispersar o indifferentismo dos competentes e habilitados, pouco nos preocupamos com as consequencias que d'hi nos possam advir.

Daremos começo á tarefa que nos impusemos, apresentando em primeiro lugar os quesitos que devem ser feitos com relação aos crimes de ferimento, que são os mais comuns.

QUESITOS

1º Si houve offensa physica ou lesão corporal causando dano ao offendido;

2º Si houve derramamento de sangue;

3º Si é mortal;

4º Qual o instrumento que a occasionou;

5º Si da lesão resultou ou pode resultar mutilação ou amputação de algum membro ou órgão;

6º Si resultou de firma ou de ou privação permanente o uso de algum membro ou órgão, ou enfermidade incurável que prive para sempre o offendido do trabalho;

7º Qual o membro ou órgão offendido;

8º Qual a enfermidade incurável resultante da lesão;

9º Si o mal resultante da lesão corporal produz incomodo de saúde que inhabilita o paciente de serviço por mais de trinta dias.

Temos visto corpos de delicto em que o 2º quesito está englobado no 1º, formando os dois um único quesito, mas confuso e difícil de responder.

Os separamos para sua melhor e mais fácil comprehensão, porque, como estão, sa prestam à uma resposta mais clara e concisa.

Temos também visto corpos de delicto fechados com este quesito:

Si as offensas physicas, foram praticadas com emprego de diversos meios.

Não o apresentamos por estar a hypothese prevista no 4º quesito, e tornar-se consequentemente uma redundância; pois na especialização do instrumento que occasionou a lesão ou offensas physicas, não pode deixar de estar comprendido o emprego de meios com que foram elles praticadas.

HOMICÍDIO (ART. 294)

Quesitos

1º Si houve com effeito a morte;

2º Qual a sua causa;

3º Qual o meio empregado que a produziu;

4º Si a morte foi causa imediata da lesão, atenta a natureza e séde d'esta, ou por ter a constituição e estado morbido anterior do offendido

concorrido para tornar-a irremediavelmente mortal;

5º Si não tendo sido a lesão causa immediata da morte do offendido, quantos dias ainda durou este;

6º Si o offendido morreu, não porque fosse mortal o mal causado, mas por não haver observado o regimen medico hygienico recomendado pelo seu estado.

DECLARAÇÕES

Irmãdade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

De ordem da mesa administrativa desta Irmãdade e Hospital de Caridade, faço publico que, sabbado, 18 do corrente mês, ao anotecer, descerá de sua capella do Menino Deus para a igreja Matriz a venerável imagem do Senhor Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte á 4 1/2 horas da tarde em procissão solemne. Convoco, portanto, a todos os irmãos e mais fiéis a comparecerem a esses actos de nossa santa religião; levando aqueles apresentarem-se na sacristia da mesma igreja Matriz, afim de revestidos de balandás, acompanharem a procissão.

Outros m. previno aos referidos irmãos que, no domingo, 19 do actual mês, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, acham-me-há com o irmão thesoureiro na sacristia da igreja Matriz para o recebimento de annuidades.

Pede-se aos fiéis, que tenham de efectuar promessas em velas de cera, seja esta de boa qualidade.

Consistorio da Irmãdade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, na cidade do Desterro, 8 de Março de 1893.

O secretario, João Maria de B. Cidade.

ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA

QUEIREIS CURAR-VOS?
Não percas tempo. Use do Peitoral de Cambará, do sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, astmhas, ronquidões e qualquer tosse por mais grave e importinante que seja.

O Peitoral de Cambará vende-se a 2\$500 o frasco, 13\$000 1/2 duzia e 24\$000 a duzia.

É agente e depositario neste Estado Elyzeu Guilherme da Silva

OU, engenheiros André Braz Chalré e Emilio Gallois encarregam-se de trabalhos de sua profissão, como sejam projectos de construções, estradas, medidas de terras, etc., em qualquer ponto deste Estado.

RUA DO COMMERCIO, N. 27

(sobrado)

MOLESTIAS E OPERAÇÕES DE OLHOS

Dr. Victor de Brito OCCULISTA

é esperado entre nós, levendo demorar-se algum tempo. Oferece seus serviços ao publico.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Frigorifica Pastoril Brasileira



O PAQUETE NACIONAL

JUPITER

esperado de Montevideo a 11 do corrente, seguirá para o Rio de Janeiro com escala por Paranaguá e S. Francisco.

Recebe carga e passageiros.

RUA JOAO PINTO N. 27

O agente

Gustavo Richard.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

uma chacara toda plantada de arvores frutíferas, sita á rua major Costa, n. 63, contendo 10 1/2 braças de terras de frente, com 12 1/2 de fundos, mais ou menos, e casa de moradia. Quem a pretender dirija-se ao seu proprietário José Maria Gaecco.

Precisa-se

de trabalhadores que entendam do serviço de mar, contracta se por mês ou por anno, preferindo-se homens que tenham familia. Nesta typographia se dira as informações.

MOBILIA

Vende-se uma mobília de jardim, completa e em bom estado. Vende-se também diversos moveis. Ver e tratar á rua Tiradentes, junto ao n. 37, lado direito.

ARMAZEM

vende-se um Armazem de secos e molhados, bem sortido e bastante afreguezado.

Rua Tiradentes n. 6, para informações com o mesmo dono.

VENDE-SE

em Camboriú, na entrada da barra, um sitio com bastantes cafezaes e bananaes; para vender e tratar com o proprietário Rêzendo José Rebello, nesta cidade, casa de Rosa, Medeiros & Santos; em Camboriú, em sua residencia.

ALPISTE NOVA

Ricardo Martins Barboza & C. vendem barato.

BATATAS FRANCEZAS

a 3\$500 a caixa
vende-se á rua do Commercio, n. 27

Attenção!

Para as festas de Páscoas e Semana Santa

No armazem dos abaixo assinados encontrarão os Srs.romeiros velas de pura cera, aos preços seguintes:

Velas de uma libra a 2\$000.
Ditas de meia libra a 1\$000.
Ditas de tres em libra a 700 réis.

Ditas de quatro em libra a 560 réis.

Wendhausen & C.

Rua do Commercio n. 1

Ama de leite

Na rua do Vigario, esquina da rua Saldanha Marinho, precisa-se de uma ama de leite.

Prefere se estrangeira.

